



Calce Culture
Contemporaine

3C: Calce Culture Contemporaine

Projeto de formação e mobilidade artísticas

2023



<https://3ccalceculturecontemporaine.com/>



3ccalceculture/



3ccalceculturecontemporaine

Contato:

Alessandra MONACHESI RIBEIRO

(presidente - 3C)

3ccalceculturecontemporaine@gmail.com

06.18.53.18.68

Apresentação

Somos uma associação cuja principal missão é levar a arte contemporânea a áreas excluídas de acesso a esse tipo de bem cultural. Nos Pirineus-Orientais, no sul da França, em uma área rural a 15 km de Perpignan, não há quase nenhuma oferta em arte contemporânea.

Face a este panorama, 3C optou por trabalhar em duas frentes: por um lado, através da realização de residências artísticas de criação, pesquisa e mediação espalhadas por nosso território de ação, incluindo sempre a população local. Por outro lado, através do investimento em uma oferta de qualidade e permanente em mediação cultural e artística destinada ao público em geral: ateliers, workshops e apresentações abertas a todos, em escolas, centros de treinamento e outros locais.

Ao mesmo tempo, levando em conta a dificuldade de integração e circulação dos artistas, especialmente quando se encontram na periferia dos grandes centros urbanos, como é o caso dos artistas de nossa região, decidimos criar, a partir de 2023, outra vertente de nossas ações, com foco na formação e na mobilidade dos mesmos. Por meio de períodos de formação e residências de pesquisa remuneradas e/ou exposições em centros especializados parceiros no exterior, combinados com residências artísticas em nosso território, 3C busca ampliar o alcance de suas ações em benefício dos artistas tanto quanto do público. E no caso dos primeiros, o mais urgente é oferecer condições de trabalho e integração que melhor se adaptem às exigências de pertencer ao circuito de arte contemporânea.

Com isso em mente, investir em um programa de residência artística que incentive períodos de formação remunerada e mobilidade é nossa estratégia para promover oportunidades iguais para artistas que vivem ou trabalham em áreas periféricas. Isso gera condições de aperfeiçoamento de competências e de integração para os artistas em questão, além de ter um impacto direto em seu trabalho com nossos públicos durante as atividades de mediação.

Ao investir no artista, criamos um círculo virtuoso que garante que, em nosso setor, as pessoas tenham acesso aos artistas mais bem forma-

dos, às técnicas mais variadas e aos conhecimentos mais próximos dos grandes centros de arte contemporânea.



Muriel Valat-B e Kati Gausmann em residência artística por LINIE: Planèzes 2021 et Berlin 2022 (formação em serigrafia no Kulturwerk des bbk).



A artista Hanni Angermann em residência artística por Habit'Art: La Spanda 2022
(©Yoann Pavageau)



Ao lado: o artista Jacques Perconte em residência artística por
Habit'Art: Calce 2022 (©Erika Vati)

Projeto de ações 2023

AS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DE PESQUISA, CRIAÇÃO E FORMAÇÃO

A associação 3C: Calce Culture Contemporaine propõe, para 2023, aprofundar o trabalho de abordagem da arte contemporânea na zona rural do Ribéral e do vale de Agly-Fenouillèdes, organizando duas residências artísticas para pesquisa, criação e formação na região. Essas duas residências são projetadas para aprofundar o trabalho de pesquisa e criação e para atender à necessidade das pessoas de nosso território de ter um contato mais frequente e aprofundado com os artistas e com a arte contemporânea.

As residências artísticas são uma estratégia para colocar a população local em contato com a arte contemporânea. Em uma área onde não há iniciativas nesse sentido e onde a arte contemporânea raramente é vista, a mediação é a maneira mais eficaz de promover o contato direto entre o artista e a população local, e entre a população local e as obras de arte. Consequentemente, o artista que trabalha conosco desenvolve obrigatoriamente um projeto de mediação de longo prazo voltado tanto para crianças em idade escolar quanto para o público em geral, por meio de oficinas artísticas, palestras e outras formas de intervenção.

Ao mesmo tempo, uma abordagem inovadora faz com que o artista combine essa experiência de residência de pesquisa e criação com uma oportunidade de formação e, para alguns deles, com uma oferta de mobilidade, visando aperfeiçoar seus conhecimentos e sua rede de contatos.

Esse novo formato também responde a uma abordagem mais ecológica e econômica da circulação de artistas e obras de arte contemporânea, favorecendo o trabalho de longo prazo e o investimento em uma circulação mais lenta e eficiente de ações artísticas.

LINHA ARTÍSTICA TEMÁTICA E EIXOS DE PESQUISA

A abordagem artística das residências permanece aberta a todas as correntes da arte contemporânea e a todas as técnicas plásticas, com ênfase no trabalho em um tema que possa facilitar a aproximação do público com a arte. No caso de nossa região, o tema da paisagem, da natureza e da terra continua sendo um ponto de referência eficaz para a construção de um diálogo entre a arte contemporânea e a população local.

Para 2023, nos concentramos em três linhas de pesquisa no campo da arte contemporânea: imagens e arquivos (fotografia e vídeo), desenho e escrita (gravuras e impressões) e o renascimento de técnicas tradicionais (cerâmica).



Amandine Lasa
em residência artística
por Habit'Art: Maury
2022 com o grupo de
participantes dos ateliers
abertos.

AÇÕES DE MOBILIDADE: NA ESTRADA COM 3C

A associação 3C: Calce Culture Contemporaine, com seus 4 anos de experiência em residências artísticas em nossa região, passa a incluir períodos de formação em seu programa de 2023, bem como projetos para facilitar a mobilidade de artistas por meio de residências no exterior.

É nesse contexto que propomos, a partir de 2023, que a cada ano os artistas que concluíram uma residência conosco no ano anterior e que residem na região da Occitânia sejam convidados a participar de uma residência de pesquisa em um centro de arte contemporânea parceiro no exterior.

Os objetivos dessa residência de pesquisa no exterior são:

- Oferecer aos artistas que vivem em áreas distantes dos principais centros da região da Occitânia, que participaram de uma de nossas residências artísticas, a oportunidade de levar adiante seu trabalho de pesquisa e os resultados da residência por meio de uma residência artística adicional em um renomado centro de arte contemporânea em um país estrangeiro.

- Criar uma oportunidade para os artistas se encontrarem e se relacionarem com a rede de arte contemporânea local em uma cidade como São Paulo, onde a arte contemporânea e seus atores são reconhecidos pela qualidade e seriedade de suas ações, sendo uma referência mundial no campo da arte contemporânea.

- Ajudar a criar as condições de trabalho e integração mais adequadas às exigências de pertencimento ao circuito de arte contemporânea para esses artistas, a fim de contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades quando eles vivem ou trabalham em áreas periféricas. Isso pode criar condições de formação e integração para os artistas em questão, além de ter um impacto direto em seu trabalho e em suas carreiras artísticas.

Em 2023, o IAC - Instituto de Arte Contemporânea - em São Paulo, Brasil, receberá os artistas para um período de pesquisa em seus arquivos, além de apresentação, apoio crítico e discussão de seus trabalhos com sua rede de artistas, centros especializados e críticos de arte.

O Instituto de Arte Contemporânea de São Paulo foi fundado para

preservar e tornar acessível para pesquisa um grande arquivo de documentos - 80.000 até o momento - relacionados à abordagem e ao trabalho de artistas visuais brasileiros.

O Instituto de Arte Contemporânea se dedica a valorizar e a perpetuar a produção de importantes artistas da arte contemporânea brasileira. Amilcar de Castro, Mira Schendel, Sergio Camargo, Willys de Castro, Antonio Dias, Iole de Freitas, Carmela Gross compõem o núcleo de artistas do Instituto, que tem como objetivos: divulgar a trajetória desses artistas por meio de obras significativas de sua produção, tornando-as permanentemente acessíveis ao público; manter e disponibilizar gratuitamente um acervo de documentação bibliográfica e museológica dos artistas, através do Núcleo de Documentação e Pesquisa; e promover ações educativas e intercâmbios culturais com museus e instituições nacionais e internacionais.

Entre outubro e dezembro de 2023, a artista Kati GAUSMANN, que trabalhou conosco por ocasião da residência LINIE e a artista Amandine LASA vivenciarão a primeira fase desse projeto de mobilidade artística entre 3C e o IAC. As artistas serão recebidas pela equipe do Instituto e terão acesso aos arquivos do IAC, bem como a todo o auxílio necessário para o manuseio desses arquivos para a realização de suas pesquisas. Durante toda a residência, elas serão acompanhadas por uma crítica de arte e curadora, Juliana Monachesi, que é a referência do projeto em São Paulo, e que organizará discussões sobre seus projetos artísticos e suas pesquisas durante a residência, bem como encontros com outros críticos, galerias e artistas.

Além de acolher os artistas, o IAC facilitará o intercâmbio com suas equipes e divulgará a presença deles em suas redes e na mídia local. Eles também organizarão uma apresentação pública da pesquisa dos artistas na última semana de residência. Nessa ocasião, eles terão um espaço para mostrar seu trabalho e suas linhas de investigação, bem como para receber o público geral e especializado para mostrar e explicar os resultados de suas pesquisas.



Nascida em Paris, Amandine Lasa vive e trabalha na região de Hérault, na França.

Além de sua associação com a «MCS Crew», onde pratica a arte do grafite, Amandine Lasa se formou em Língua e Literatura de Civilizações Estrangeiras. Fascinada pela relação entre pensamento e linguagem, e entre mente, mão e matéria, ela se formou como marceneira e abriu sua própria oficina em 2005.

Sua prática artística gira em torno de uma reflexão sobre a matéria, seus estados e o que percebemos dela, um questionamento induzido especialmente por sua primeira atividade como marceneira-designer.

Trabalhar com madeira, entre outras coisas, exige uma abordagem específica, uma maneira particular de ouvir que nos permite adivinhar os múltiplos temperamentos do material. Em seguida, vem o desejo de capturar o diálogo que ocorre por meio de gestos repetidos milhares de vezes, sentimentos cotidianos e intuições nascentes, para transcrevê-los posteriormente.

Desde 2014, a relação entre mente e matéria tem ocupado a maior parte de seu trabalho. Ela iniciou uma série de desenhos que continua até hoje. Para esses desenhos, que ela reúne sob o título *Matière Noire / Matière Grise*, ela usa uma ferramenta única: uma caneta de feltro fina. Usando a técnica «3 pontos/segundo», os materiais e as formas surgem em uma martelada mecânica que produz uma sucessão de pontos.

As criações de Amandine Lasa refletem essa imersão em um universo no qual as tramas internas e externas estão sutilmente entrelaçadas, destacando as marcas deixadas pelo contato com o «real». Questionando sua unidade recíproca no espaço e no tempo, uma infinidade de pontos aplicados com uma caneta de feltro fina são tantos momentos espalhados pelo papel. Surge um material alternativo, instável e efêmero em face do tempo.

«Meu trabalho se concentra na representação gráfica da matéria subjetiva, com um espaço entre cada ponto, uma suspensão, um salto em direção a...».

Amandine LASA foi a artista selecionada para a residência *Habit'Art: Maury* que aconteceu em maio de 2022 no vilarejo de Maury, no sul da França. Ali, ela trabalhou sobre o projeto que coloca em relação a situação geológica do vale do rio Agly, onde encontra-se o território dos Fenouillèdes e a língua occitana, falada na região em tempos remotos. Uma articulação entre as palavras e o terreno pedregoso e árido, materializado em seus desenhos ponto a ponto e na criação de volumes.

Durante sua estada, a artista trabalhou igualmente com o público, coordenando workshops abertos a todos os interessados, apresentações de seu processo de residência em Maury, Calce e no Museu de Arte Moderna de Collioure, assim como um trabalho de atelier com os alunos da escola primária de Maury.

O resultado dessa residência será exposto na exposição coletiva organizada por 3C entre outubro de 2023 e janeiro de 2024 no Palais des Rois de Majorque, em Perpignan, Na França.



«Sou fascinada por processos geológicos e por quão pouco percebemos os movimentos da Terra nos quais estamos inevitavelmente envolvidos.

Minha pesquisa envolve o rastreamento dessa atividade. Quero entender a interação do tempo e do espaço: a atividade como um todo, como ela se desenvolve, e eu em minha capacidade humana.

Minha abordagem artística é orientada para o processo. Ela combina desenho, escultura, instalação e performance.»

Kati Gausmann explora as relações espaciais e temporais dos movimentos da Terra e os rastros deixados nas formas e estruturas da paisagem.

A artista participou da residência LINIE: corpo / paisagem. Encontros do desenho contemporâneo, que realizou em duo com a artista francesa Muriel VALAT-B sob a égide das residências artísticas de 3C em novembro e dezembro de 2021, no vilarejo de Planèzes, no sul da França. Ali, ela trabalhou sobre a articulação entre o desenho e a paisagem, tomando como ponto central o movimento do vento da região, a Tramontana, traduzindo-o em gestos nascidos da projeção de centenas de fotos por minuto sobre os suportes do desenho. Ao mesmo tempo, sempre na busca dessa captura do tempo e do movimento, a artista trabalhou com as impressões das pedras e rochas do lugar, pautada por seu interesse pelos períodos longos, que aparecem nas formações geológicas..

Durante sua estada, Kati Gausmann trabalhou igualmente com o público, coordenando workshops de desenho abertos a todos os interessados, e apresentações de seu processo de residência em Planèzes e Calce.

Esse trabalho se aprofundou em uma segunda etapa de residência em Berlin, no ano de 2022, no Kulturwerk des bbk, instituição de formação de artistas na qual ela e Muriel Valat-B realizaram uma formação em serigrafia durante um mês.

O resultado dessa residência será exposto na exposição coletiva organizada por 3C entre outubro de 2023 e janeiro de 2024 no Palais des Rois de Majorque, em Perpignan, Na França.



Calce Culture
Contemporaine

NOSSO PROJETO CONTA COM O APOIO DE:



NOSSOS PARCEIROS:



DIFUSÃO LOCAL:

